

1º Congresso do Cão de Castro Laboreiro
Lugar da Vila de Castro Laboreiro, 16 de Agosto de 2014

MEDIDAS ZOOMÉTRICAS NA ESPÉCIE CANINA

Luís Almendra⁽¹⁾

⁽¹⁾Criador da raça Cão de Castro Laboreiro, Engº Zootécnico, Casa Estanca Rios,
5370-222 Mirandela

INTRODUÇÃO

- Entre as características étnicas, a morfologia assume inegável importância na caracterização das raças da espécie canina. A biometria ajuda-nos a ter uma ideia mais real da forma e conformação do animal, uma vez que é assente em valores numéricos.
- Do ponto de vista técnico e de criador, as medidas corporais são identificadoras de uma raça, importantíssimas na caracterização étnica e que o estalão deve contemplar com a maior veracidade possível.

INTRODUÇÃO

- O método das medidas morfofuncionais pode constituir um bom auxiliar nos julgamentos ou classificação dos animais, em virtude de aumentar a precisão nas avaliações entre indivíduos.
- A sua comparação com o estalão da raça também permite aferir da conformidade dos exemplares observados, ou a existência de eventuais desvios com as medidas padrão e os seus intervalos admitidos.

INTRODUÇÃO

- Por isso, neste trabalho pretendemos indicar quais as mensurações essenciais que se devem tomar para espécie canina, relativamente aos comprimentos, alturas e perímetros, de forma a ajudar os criadores a conhecerem melhor os seus animais e desta forma conseguirem seleccionar melhor os seus futuros reprodutores, base necessária ao melhoramento de qualquer raça.

1. CONDIÇÕES PRÉVIAS

- Para efetuarmos as medições com o rigor que este tipo de trabalhos impõe é preciso que o local tenha uma superfície plana e o animal ser colocado sobre ela bem aprumado e numa atitude natural e a mais descontraída possível.
- Para atender a esta última condição, a pressa é inimiga do bem-fazer. É necessário dar tempo ao tempo e muita paciência.

1. CONDIÇÕES PRÉVIAS

- Pode inclusive acontecer em trabalho de campo não se conseguirem medir alguns animais, por não se conseguirem reunir as condições referidas. A descontração do animal é por ventura o requisito mais difícil de se satisfazer.
- As medições são realizadas com recurso a alguns equipamentos, como a fita métrica, hipómetro, bengala métrica (vantagem de fazer de paquímetro) e compassos que podem ter nomes específicos, como por exemplo: angulador de cascos e angulador de espáduas.

Cabeça baixa



Sultão. DN 15-12-2001
Foto de 13-10-2011 (10 anos)

Cabeça levantada



Baco. DN 21-01-2012
Foto de 06-03-2014 (2 anos)

Atitude natural



Sultão. DN 15-12-2001
Foto de 13-10-2011 (10 anos)

Atitude natural



Suão. DN 26-07-1998
Foto de 02-10-2001 (3 anos)

Angulador de Cascos



Angulador de Espáduas



2. MEDIDAS DE ALTURA

2.1. ALTURA DA CERVELHA

- A cervelha é a região proeminente nos quadrúpedes onde se unem as espáduas em forma de cruz.
- Definição: A altura da cervelha é a distância vertical entre a cervelha e o solo.
- A cervelha é frequentemente confundida com o garrote ou cachaço (que é a primeira metade do pescoço).

Altura da Cernelha

Dona. DN 14-02-2000
Foto de 31-12-2002 (3 anos)





Touro Mirandês



Touro Limousin



Touro Charolês

Touro Simental



2.2. ALTURA DA GARUPA

Definição: A altura da garupa é a distância do início da garupa ou extremidade superior das ancas ao solo.



2.3. ALTURA OU PROFUNDIDADE DO PEITO

Definição: A altura ou profundidade do peito é a distância entre a cernelha e o externo ou cilhadouro (atrás da ponta do codilho no externo até ao dorso). Também a diferença entre a altura do garrote e a altura da perna (utilizada na prática).



2.4. ALTURA DA PERNA

Definição: Medida do externo ao solo. Também a diferença entre a altura da Cernelha e a profundidade do peito.



3. MEDIDAS DE COMPRIMENTO

3.1. COMPRIMENTO DO CORPO

Definição: Distância entre a extremidade anterior da espádua e a ponta ou extremidade posterior da nádega.



3.2. COMPRIMENTO DO CRÂNIO

Definição: Desde a crista occipital ou occiput à linha que une os ângulos internos dos olhos (chanfradura nasal ou stop).



3.3. COMPRIMENTO DO CHANFRO

Definição: Desde a linha dos ângulos internos dos olhos até à ponta do focinho.



3.4. COMPRIMENTO DA CAUDA

Definição: Desde a base à ponta da cauda.



4. PERÍMETROS

4.1. PERÍMETRO TORÁCICO

Definição: Linha que saindo da cernelha, passa pelo cilhadouro e retornando à cernelha um pouco atrás, medido à volta do tórax, por detrás dos codilhos.



CONCLUINDO,

PENSAMOS SER ESTAS AS MEDIDAS BIOMÉTRICAS MAIS IMPORTANTES A TER EM ATENÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA E QUE POR SUA VEZ DEVEM ESTAR REFLECTIDAS NO SEU ESTALÃO.

OBRIGADO